



Diz a cansa é o que me empresto

Não presto mas eu te amo

Te dei amor, a flor, afago

Não devo, não nego, não pago

Pego tua mão e não me sinto só

E não me sinto sem solidão é língua

Língua de ninguém

Só o coração sabe em que direção

Que seguir na longa estrada, nada

Nada, brilha como os olhos

De quem ama e chama

Inflama o dia importa a poesia

Falta a canção